



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM

LORENA SILVA DO SACRAMENTO

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO EM
SAÚDE DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL**

Goiânia, 2023

LORENA SILVA DO SACRAMENTO

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO EM
SAÚDE DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para obtenção de nota parcial para conclusão do curso.

Linha de Pesquisa: Teorias, Métodos e Processo de Cuidar em Saúde

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Laidilce Teles Zatta

Goiânia, 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me dado a oportunidade de alcançar meus objetivos, e me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Reconheço a Universidade e seu corpo docente, que me deram suporte e oportunidades durante esses cinco anos de graduação.

Aos meus pais, Cristian Cardoso e Laila Curi, e meu irmão, André Luiz de Lima, sou grata pelo incentivo nos momentos difíceis e pela compreensão da minha ausência enquanto me dedicava à realização deste trabalho.

Agradeço à minha orientadora, Laidilce Teles Zatta, por todo carinho, paciência, compreensão e ajuda nos momentos difíceis que passei durante a execução deste trabalho, compartilhando seus ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional e que foram essenciais para concluí-lo com êxito.

Por fim, meus agradecimentos a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a concretização deste trabalho.

SUMÁRIO

RESUMO	05
ABSTRACT	06
1. INTRODUÇÃO	07
2. OBJETIVO	10
3. MÉTODO	11
4. RESULTADOS	12
5. DISCUSSÃO	18
6. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICE	30

RESUMO

O Letramento em Saúde (LS) é definido como habilidades em acessar, compreender, avaliar e utilizar informações e conhecimentos em saúde, como resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever. Sendo assim, objetiva-se analisar a produção científica acerca da influência do letramento em saúde na qualidade da assistência oferecida às gestantes. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem) disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a junção dos descritores: letramento em saúde AND assistência AND gravidez. Após a coleta de dados, a análise foi feita formando duas categorias. A partir da leitura dos artigos selecionados, foram formadas duas categorias: “Impactos do LS inadequado na assistência durante o período gestacional”: o inadequado letramento em saúde das mulheres com depressão, pode impactar sua capacidade de identificar sintomas psicológicos, clinicamente relevantes; a ausência de uma relação entre os níveis de letramento funcional em saúde e o conhecimento sobre sífilis; medo de cesariana de emergência e a falta de conhecimento sobre os sintomas da DPP (Depressão Pós-Parto); o inadequado LS demonstrou uma associação significativa com a não adesão à farmacoterapia prescrita; dificuldade em compreender e aplicar de forma adequada as informações de educação em saúde que receberam durante o cuidado pré-natal. E as “Intervenções em saúde no período gestacional à luz do LS”: fornecer informações sobre cuidados pré-natais às gestantes; os cuidados pré-natais em grupo podem, de fato, proporcionar diversas vantagens, em comparação com os cuidados individuais durante a gravidez; a conscientização prévia à gravidez sobre a concepção emergiu como o principal contribuinte para a variação observada nos níveis estimados de letramento em saúde materna. A pesquisa apontou que os profissionais da saúde precisam estar mais atentos no reconhecimento e avaliação que envolve o letramento em saúde num contexto multidimensional. A estratégia de LS, juntamente com a promoção do letramento funcional em saúde (LFS), emerge como um meio de capacitar as pessoas, promovendo a conscientização e o aprendizado para a autonomia, além de fortalecer as comunidades. Portanto o estudo conclui que melhorar a qualidade das informações fornecidas pelos profissionais de saúde para garantir uma educação, compreensão e aprimoramento eficaz à luz do LS. Notou-se também a ausência de uma relação entre os níveis de letramento funcional em saúde e o conhecimento sobre sífilis, cuidados pré-natais em grupo, promoção de comportamentos de cuidado com a saúde bucal durante a gravidez, e adoção de hábitos saudáveis relacionados à preparação para o parto e à gestão de complicações de saúde.

Palavras-chave: Letramento em saúde; assistência; gravidez.

ABSTRACT

Health Literacy (HL) is defined as skills in accessing, understanding, evaluating, and using health information and knowledge, because of the action of teaching or learning to read and write. To identify scientific production about the influence of health literacy on the quality of care offered to pregnant women. This is an integrative review, carried out in the LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) and BDNF (Nursing Database) databases available in the Virtual Health Library, with the combination of the descriptors: health literacy AND assistance AND pregnancy. After data collection, analysis was carried out forming two (02) categories. From reading the selected articles, two (02) categories were formed: “Impacts of inadequate HL on care during the gestational period”: Inadequate health literacy in women with depression can impact their ability to identify psychological symptoms, clinically relevant; The absence of a relationship between functional health literacy levels and knowledge about syphilis. Fear of emergency cesarean section and lack of knowledge about the symptoms of PPD (Postpartum Depression); Inadequate HL demonstrated a significant association with non-adherence to prescribed pharmacotherapy; Difficulty understanding and appropriately applying the health education information they received during prenatal care. And the “Health interventions in the gestational period in light of the HL”: Provide information on prenatal care to pregnant women; Group prenatal care can, in fact, provide several advantages compared to individual care during pregnancy; Pre-pregnancy awareness of conception emerged as the main contributor to the observed variation in estimated levels of maternal health literacy. Health professionals need to be more attentive to the recognition and evaluation that involves health literacy in a multidimensional context. The HL strategy, together with the promotion of functional health literacy (LFS), emerges as a means of empowering people, promoting awareness, and learning for autonomy, in addition to strengthening communities. Improve the quality of information provided by health professionals to ensure effective education, understanding and improvement considering the HL. There is an absence of a relationship between levels of functional health literacy and knowledge about syphilis, group prenatal care, promotion of oral health care behaviors during pregnancy, adoption of healthy habits related to preparation for childbirth and to the management of health complications.

Descriptors: health literacy; assistance; pregnancy.

1 INTRODUÇÃO

Letramento é resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, sendo o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo, como consequência de ter-se apropriado da escrita (Soares, 2009).

As condições de saúde estão relacionadas aos determinantes sociais da saúde como fatores ambientais, biológicos, comportamentais e econômicos. As diferenças entre populações criam desigualdades, disparidades e iniquidades na saúde. A linguagem é o elemento primordial no reconhecimento de grupos vulneráveis (Nutbeam; Lloyd, 2021).

Sendo assim, o Letramento em Saúde (LS) tem se mostrado significativo no atendimento de qualidade nos serviços de saúde, e tem sido utilizado para verificar o nível de compreensão dos indivíduos em obter, processar, compreender informações e tomar decisões adequadas (WHO, 2008). Outro conceito de LS muito utilizado, mundialmente, é o de Sorensen *et al.* (2012), definido como habilidades em acessar, compreender, avaliar e utilizar informações e conhecimentos em saúde.

O LS foi empregado pela primeira vez na década de 1970, com o intuito de evidenciar o papel do indivíduo na sociedade e as obrigações que lhe são impostas, para executar e preservar à saúde na contemporaneidade (Liu *et al.*, 2020).

De acordo com Panelli *et al.* (2020) o letramento em saúde se mostra importante nos estudos atuais, e se relaciona com a atenção primária na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. A importância de as instituições de saúde serem letradas, está vinculada aos benefícios para a Saúde Pública e na sustentação dos sistemas de saúde. A abordagem do letramento em saúde, tem sido recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) nas políticas públicas e como uma meta a ser atingida com o objetivo de desenvolvimento sustentável, e futuramente se tornar prioridade no mundo (Liu *et al.*, 2020).

Para Cangussú *et al.* (202) a consequência do LS inadequado evidencia um grande problema de Saúde Pública, sendo um fator de risco para o autocuidado e efetividade no tratamento de pessoas que necessitam de maior assistência. Panelli *et al.* (2020) e destacam ainda que, o LS insuficiente está associado a maiores taxas de hospitalizações, menor adesão ao tratamento, alto risco de mortalidade, diminuição de métodos preventivos e aumento de doenças, uso ineficaz de saúde, aumento de custos, e assim dificulta a eficiência da educação em saúde.

A partir da abordagem da importância do LS junto aos serviços que envolvem a saúde pública, destaca-se os serviços que envolvem a Atenção Básica (AB), que é abordada pela

Portaria nº.436, de 21 de setembro de 2017, que regulamenta a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Esta política abrange um conjunto de ações de saúde como: promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos, e vigilância em saúde (Brasil, 2017).

No contexto da AB, as gestantes permanecem como um grupo que necessita de uma efetiva abordagem de educação em saúde, sendo que as mesmas devem ser realizadas por meio de uma linguagem compreensível, permitindo melhor qualidade assistencial e na qualidade de vida dessas mulheres (Silva; Lima; Osório, 2016).

O acolhimento na assistência pré-natal envolve assistir a gestante de forma integral por profissionais de saúde. A assistência deve abranger ações educativas desde o início da gravidez até o puerpério. No entanto, cabe ressaltar que as consultas de pré-natal feitas regularmente, diminui os riscos de uma gestação de alto risco (Silva; Lima; Osório, 2016).

Uma boa orientação, influencia positivamente no período gestacional, nas fases do parto, no aleitamento materno exclusivo e no puerpério. Durante as consultas de pré-natal, a gestante por meio do LS deve ser orientada quanto aos riscos de mortalidade e morbidades materna e fetal, reduzindo a incidência de casos de prematuridade e outros agravos à saúde (Silva; Lima; Osório, 2016).

O período gestacional é a etapa que inclui inúmeras mudanças biopsicossociais e impactos na saúde da mulher, afetando diretamente no relacionamento com seu (sua) parceiro (a) e a família. Sendo que seu desenvolvimento indica menor taxa de gestação de risco (Brasil, 2021).

Sendo assim, a questão técnica/ prática é imprescindível para salientar a importância do reforço positivo do LS na assistência de enfermagem, durante o período gestacional. A temática do trabalho é relevante para demonstrar a identificação compreensão do LS na população gestante, usuária do sistema de saúde e a aplicabilidade do mesmo por enfermeiros no atendimento à saúde da mulher. O LS no período gestacional contribui e visa assegurar uma melhoria na educação em saúde, na orientação, no cuidado integral, qualidade da assistência no pré-natal e na eficiência de um desenvolvimento saudável (Silva *et al.*, 2021).

Faz-se importante discutir a necessidade de uma comunicação efetiva entre profissionais de saúde e pacientes, pois a comunicação efetiva influencia no tratamento do processo de saúde-doença e na promoção da saúde. A ausência do LS ocasiona a dificuldade

no entendimento e compreensão de informações, influenciando na qualidade de vida da mulher, na qual percebe-se com frequência grandes traumas psicológicos em gestantes, dificultando o entendimento e o que pode desencadear futuros transtornos psicoemocionais.

A enfermagem tem um papel extremamente relevante, trazendo um acolhimento afetivo e esclarecimento sobre dúvidas relacionadas ao parto e pós-parto. Esse tema tem como relevância o debate acadêmico para uma boa formação profissional devido a grande ênfase empregada nas universidades em detrimento da questão social envolvida.

Do ponto de vista da má assistência à gestante, pode-se obter deficiência de informações, desassistência nas fases do pré-natal, distúrbios psicológicos decorrentes de dor e más orientações, entre outros. O presente trabalho visa abordar essa temática entre os acadêmicos, profissionais de saúde e gestantes, e dessa forma ressaltar a relevância do conhecimento do LS durante todo o período gestacional e como os estudantes de enfermagem podem colaborar na redução e erradicação desse problema de saúde pública.

Portanto, diante do exposto questiona-se: *"Qual a influência do letramento em saúde na qualidade da assistência oferecida às gestantes?"*

2 OBJETIVO GERAL

- Analisar a produção científica acerca da influência do letramento em saúde na qualidade da assistência oferecida às gestantes.

3 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e BDEF (Base de dados de Enfermagem) disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis em sítio eletrônico de acesso público, publicados em periódicos nacionais e/ou internacionais nos últimos 10 anos; nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordaram a temática: letramento em saúde no período gestacional.

Foram excluídos do estudo: teses, dissertações, monografias, livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos, matéria de jornal, revistas que não tenham caráter científico, relatos de experiência, artigos de revisão, editoriais, debates, resenhas e artigos incompletos, não convergentes com este estudo e os artigos duplicados nas bases de dados.

Foram empregados os descritores controlados existentes no DeCs (Descritores em Ciências da Saúde): letramento em saúde *AND* assistência *AND* gravidez

A partir da seleção dos estudos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, foi feita leitura dos títulos e resumos, após essa triagem os estudos foram lidos na íntegra.

Cabe ressaltar que, o tipo de estudo realizado dispensa a avaliação ética, por se tratar de revisão narrativa.

4 RESULTADOS

Após busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, acessadas via BVS, foram identificados 88 artigos com a junção dos descritores letramento em saúde *AND* assistência *AND* gravidez. A partir da análise dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 72 estudos para leitura do título. Após essa primeira leitura, foram selecionados 28 artigos para leitura na íntegra e inclusão no estudo.

Os títulos e resumos das publicações foram revisados e analisados, de forma a responder à questão norteadora. Os estudos identificados e selecionados foram caracterizados quanto aos títulos do artigo, periódico, objetivo geral, ano de publicação, idioma, principais resultados e conclusões, que foram expostos em um quadro sinótico. Posteriormente, foi realizada análise descritiva, subsidiando a construção de um texto consolidado, constituindo, assim, os resultados deste trabalho.

Dessa maneira, pode-se observar que a maioria dos artigos foram publicados nos anos de 2017 (05) e 2019 (04); havendo também uma (01) publicação em 2016; uma (01) em 2020; duas (02) em 2014; duas (02) em 2015; duas (02) em 2021; e duas (02) em 2022; uma (01) publicação em 2016, uma (01) em 2020. Já em relação ao idioma, quase todos os estudos selecionados foram publicados na língua inglesa, e houve, apenas, uma (01) publicação em português e nenhuma em espanhol.

Em relação às revistas científicas observa-se que os estudos foram publicados no International Journal of Environmental Research and Public Health; British Medical Association; BMJ Open; Public Library of Science; BioMed Central Pregnancy and Childbirth; Health and Social Care in the Community; Women and Birth; Nursing; Womens Health Issues; American Journal of Health Behavior; Journal of Genetic Counseling; Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine; Issues in Mental Health Nursing; BMC Pregnancy and Childbirth; American Journal Perinatology; Journal of Obstetric; Gynecology and Neonatal Nursing; Health Care for Women International; BMC Research Notes, Journal of Midwifery & Women's Health; Journal of Clinical Nursing; Journal of Nursing Scholarship; e Patient Education and Counseling.

Após leitura dos artigos, surgiram 02 (duas) categorias:

A) *Impactos do LS inadequado na assistência durante o período gestacional*

Recentemente, Phommachanh *et al.* (2021) examinaram que o nível de letramento em saúde (LS) das mães na província de Laos estava inadequado tanto nas áreas urbanas, quanto

rurais. É essencial melhorar a qualidade das informações fornecidas pelos profissionais de saúde para garantir uma educação eficaz à luz do LS.

O estudo de França *et al.* (2020) destaca a importância de adaptar estratégias de saúde para adolescentes grávidas, especialmente, para aquelas com inadequado LS. Recomenda-se, a implementação de programas específicos para jovens mães, oferecendo informações apropriadas à idade durante as consultas pré-natais, visando garantir igualdade nos resultados de saúde e acesso aos serviços, independentemente do nível de LS dessas gestantes. Essa abordagem pode ser determinante para melhorar a compreensão das questões de saúde entre as adolescentes grávidas e promover resultados de saúde positivos para elas e seus bebês.

No estudo de Lau *et al.* (2020), que abordou o conhecimento de gestantes sobre sífilis, a maioria da população estudada apresentou níveis adequados de letramento funcional em saúde, mas, ao mesmo tempo, a maioria das gestantes do estudo demonstrou ter um conhecimento inadequado sobre a sífilis no período gestacional. Isso sugere a ausência de uma relação entre os níveis de letramento funcional em saúde e o conhecimento sobre sífilis, nesse contexto.

Ainda, em relação às melhorias no LS, o estudo de Maybury *et al.* (2019), que abordou sobre letramento em saúde oral de gestantes, foi identificado que, melhorar o letramento em saúde oral dessa população, em especial aquelas com baixos rendimentos, pode ter um impacto positivo na saúde oral dos seus filhos. O acesso a cuidados dentários durante a gravidez e as visitas a profissionais da odontologia podem fornecer informações valiosas sobre práticas de saúde oral, beneficiando tanto a mãe como o seu filho. Políticas e programas focados em melhorar o LS oral entre grávidas de baixa renda são essenciais o esforço para reduzir as taxas de cárie na primeira infância e promover melhores resultados de saúde bucal para as crianças.

No estudo de Yee *et al.* (2017), foi abordada a utilização de ferramentas estruturadas e validadas para avaliar a função cognitiva e o letramento em saúde. Além disso, à luz dos dados limitados disponíveis sobre este tópico, estas descobertas oferecem *insights* fundamentais e importantes para futuros esforços de investigação. Consequentemente, não podemos avaliar as alterações na função cognitiva individualmente em relação à idade gestacional.

O inadequado letramento em saúde das mulheres com depressão, pode impactar sua capacidade de identificar sintomas psicológicos, clinicamente relevantes. Como resultado, é importante melhorar o letramento em saúde dessa população e as suas competências emocionais, particularmente, durante o período perinatal, no contexto de relações de apoio e empatia com os profissionais da saúde (Fonseca; Silva; Canavarro, 2017).

O estudo de Delanoe *et al.* (2016) identificou uma relação modesta, porém estatisticamente significativa, entre o LS de gestantes e sua disposição de utilizar um diagnóstico antenatal (DA) para escolher opções de triagem pré-natal. Além disso, foram observadas diferenças notáveis entre os resultados de avaliações subjetivas e avaliações objetivas. É essencial prestar atenção especial às gestantes com níveis mais baixos de LS, a fim de promover a sua disposição em utilizar um DA e assegurar que todas as grávidas possam tomar decisões informadas e alinhadas com seus valores no contexto da triagem pré-natal.

Conforme mencionado por Arabin *et al.* (2018), compreender e aprimorar o letramento em saúde, bem como tornar os conceitos da ciência clínica acessíveis a decisores políticos, profissionais de saúde e mães, é um desafio significativo. Isso é, particularmente, importante ao abordar os riscos modificáveis durante a gestação, que têm o potencial de reduzir o crescente impacto da obesidade nas futuras gerações.

Segundo Jacoby *et al.* (2015), foram identificadas duas principais situações que afetam gestantes: o medo de cesariana de emergência e a falta de conhecimento sobre os sintomas da Depressão Pós-Parto (DPP). Envolver os membros da comunidade no processo de desenvolvimento de materiais educacionais à luz do LS é uma maneira eficaz de reduzir essas situações entre gestantes. Muitas questões psicossociais, de letramento e de natureza médica representam barreiras que devem ser abordadas pelos prestadores de cuidados de saúde de forma culturalmente competente.

O inadequado letramento em saúde foi identificado em uma proporção considerável de mulheres grávidas, embora tenham sido observadas variações em nível internacional. Notavelmente, o inadequado LS demonstrou uma associação significativa com a não adesão à farmacoterapia prescrita. No entanto, esse efeito pareceu ser influenciado pelas percepções no de risco da medicação por parte das mulheres e suas crenças sobre o uso de medicamentos durante a gravidez (Lupatelli *et al.*, 2014).

Intervenções à luz do LS aplicadas a gestantes podem resultar em melhorias nos níveis de conhecimento, além de ter impactos positivos em resultados secundários, como a redução da ansiedade. Além disso, foi destacada a importância de conduzir mais pesquisas no campo do LS, com foco na definição clara e específica do LS, bem como na abordagem dos componentes que compõem a matriz do letramento em saúde (Zibelline *et al.*, 2020).

O nível de letramento em saúde mental entre minorias étnicas foi identificado como um dos principais obstáculos para o acesso aos serviços de saúde mental. É de grande relevância discutir as implicações disso na prática de enfermagem, especialmente, quando se trata de adolescentes hispânicas grávidas e no pós-parto. Aprimorar o entendimento em saúde mental

pode desempenhar um papel fundamental na melhoria dos resultados de saúde para essas populações, ao facilitar o acesso adequado aos serviços de saúde mental e a compreensão dos cuidados necessários (Recto; Champion, 2017).

As mulheres que participaram deste estudo apresentaram um baixo nível de letramento em saúde, pois tiveram dificuldade em compreender e aplicar de forma adequada as informações de educação em saúde que receberam durante o cuidado pré-natal. Com um nível limitado de letramento em saúde, as gestantes enfrentam desafios na compreensão abrangente dos serviços que um sistema de saúde pode fornecer a elas e suas famílias (Lori *et al.*, 2014).

B) Intervenções em saúde no período gestacional à luz do LS

Os cuidados pré-natais em grupo podem, de fato, proporcionar diversas vantagens, em comparação com os cuidados individuais durante a gravidez, assim como contribuem para a qualidade dos cuidados e melhores resultados maternos e neonatais. Além disso, podem contribuir com o letramento em saúde dessas mulheres, proporcionando-lhes conhecimentos sobre como prevenir e identificar potenciais problemas durante a gravidez, preparar para o parto e cuidar dos recém-nascidos (Lori *et al.*, 2017).

Espera-se que o programa *HeLP* contribua com novos conhecimentos sobre a situação das gestantes e as necessidades de letramento em saúde em cuidados pré-natais, desenvolvimento, implementação e avaliação de intervenções de letramento em saúde. O processo *Ophelia* será usado para co-projetar soluções de saúde, intervenções de letramento baseadas no conhecimento local sobre os pontos fortes e desafios do LS entre as gestantes e melhorar a capacidade de responder a esses pontos fortes e desafios na assistência pré-natal (Meldgaard *et al.*, 2022).

No estudo de Vamos *et al.* (2019), foram identificadas oportunidades perdidas para aprimorar o letramento em saúde oral e expressaram o desejo de receber mensagens sobre saúde futura que facilitem a comunicação com os profissionais de saúde durante as consultas de pré-natal. As intervenções devem enfatizar a importância e os riscos relacionados à saúde bucal de forma eficaz e centrada no paciente. Além de incluir estratégias para ativar os pacientes e promover comportamentos de cuidado com a saúde bucal durante a gravidez, tudo isso em um período eficiente.

A participação em grupos de apoio à atividade física tem um impacto positivo na promoção de comportamentos de saúde planejados. Esse efeito é ainda mais significativo quando esses grupos incluem uma componente de letramento em saúde, o que leva à

disseminação dessas práticas não apenas entre os membros, mas também, para aqueles que não fazem parte do grupo. Essa análise fornece evidências valiosas para orientar a implementação de programas de saúde comunitária, especialmente em áreas com recursos limitados. O objetivo é estimular a adoção de hábitos saudáveis relacionados à preparação para o parto e à gestão de complicações de saúde (Ahmad; Mohanty; Niyonsenga, 2022).

De acordo com os estudos de Ahmad *et al.* (2021), descobertas podem servir como um roteiro para programas e políticas de saúde comunitária destinados a melhorar os resultados de saúde materna em ambientes com recursos limitados. Eles destacam os vários efeitos dos Grupos de Autoajuda (GAS) isolados em comparação com os Grupos de Autoajuda combinados com o letramento em saúde no conhecimento materno dos sinais de perigo durante a gravidez.

No estudo de Guler *et al.*, (2021) foi constatado que cerca de dois terços das gestantes que participaram da pesquisa apresentavam níveis inadequados de letramento em saúde. Sendo, também, observado que aquelas com níveis baixos de letramento em saúde tinham um conhecimento limitado sobre os cuidados pré-natais. Portanto, seria vantajoso fornecer informações sobre cuidados pré-natais às gestantes. É necessário conduzir estudos mais amplos para explorar a relação entre os níveis de letramento em saúde das mulheres grávidas e seu conhecimento sobre os cuidados pré-natais.

Ainda nesse contexto, Taylor *et al.* (2017) referem que em futuras pesquisas, poderia ser vantajoso coletar informações mais detalhadas sobre o contexto do sistema de saúde em nível regional. Além disso, distinguir entre despesas gerais com saúde e aquelas relacionadas especificamente à saúde materna, e avaliar como as mudanças na política educacional para meninas afetam o uso de cuidados pré-natais por parte das mulheres seria uma questão relevante para a investigação futura. O aumento na taxa de letramento em saúde estava associado à maior chance de receber atendimento de pré-natal adequado.

A conscientização prévia à gravidez sobre a concepção emergiu como o principal contribuinte para a variação observada nos níveis estimados de letramento em saúde materna. Há uma justificativa para a realização de mais pesquisas envolvendo mulheres em idade fértil, a fim de explorar o impacto de outros fatores pessoais no nível de LS materna entre adolescentes grávidas (Naigaga; Guttersrud; Pettersen, 2015).

5 DISCUSSÃO

Os profissionais da saúde precisam estar mais atentos no reconhecimento e avaliação que envolve o letramento em saúde num contexto multidimensional. Essa proposição relaciona-se ao fato de que, alguns profissionais, ainda possuem compreensão limitada sobre o nível de LS, o que influencia no oferecimento de recomendações e serviços que atendam às reais necessidades de saúde do indivíduo (Ribas; Araújo, 2021).

Em relação às estratégias em saúde a luz do LS propostas às gestantes Brasil (2019) aborda-se a necessidade dos profissionais de saúde em avaliar o nível de letramento em saúde da gestante e, assim, propor intervenções para seus fortalecimentos por meio de projetos terapêuticos, sempre considerando o nível de LS.

A partir da alta importância estatística dos resultados do letramento em saúde entre gestantes atendidas pela Estratégia Saúde da Família, é recomendável a implementação de abordagens que melhorem a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, especialmente em grupos de baixa renda e com menor nível de escolaridade. É imperativo que se criem programas educacionais para auxiliar os profissionais de saúde na adaptação da linguagem, na personalização das prescrições e na criação de ferramentas de comunicação que atendam às necessidades e habilidades das gestantes que possam ter dificuldades no letramento. Esse estudo amplia o entendimento sobre o letramento em saúde entre gestantes, com o objetivo de sensibilizar os profissionais de saúde para a importância do nível de letramento em saúde de seus pacientes, a fim de garantir uma comunicação mais eficaz e adequada (Araújo, 2022).

Considera-se que, aqueles com baixo nível de letramento em saúde terão dificuldades na leitura, compreensão e interpretação de informações sobre cuidados com a saúde, o que os tornam mais propensos a cometer erros no uso de medicamentos prescritos e a abandonar seus planos de cuidados. Portanto, é urgente sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância de adaptar a linguagem usada em suas interações com os pacientes para garantir que eles compreendam as orientações. Além disso, a expansão de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde, que visam reduzir desigualdades, juntamente com a promoção da LS e a realização de atividades educacionais na área da saúde, podem ser estratégias institucionais eficazes para elevar o nível de letramento em saúde da população (Campos *et al.*, 2020).

A educação em saúde para gestantes deve ser adaptada à cultura local e pode ser facilitada por indivíduos influentes na comunidade, desde que estejam devidamente capacitados (Coast *et al.*, 2014). Essas iniciativas não devem se limitar apenas às consultas pré-natais, mas

devem ser promovidas por meio de atividades coletivas que incentivem a discussão sobre a gestação e os cuidados com a criança (Al-Ateeq; Al-Rusaiees, 2015).

da Saúde, bem como na Obstetrícia e Saúde da Mulher (Arrais; Araújo; Schiavo, 2018).

Com base no conteúdo apresentado sobre letramento em saúde e adesão ao tratamento com medicamentos, é evidente a necessidade de intervenções destinadas a melhorar esse aprimoramento. Para alcançar esse objetivo, é necessária uma avaliação precisa do nível de letramento em saúde, sendo de suma importância promover alterações no papel desempenhado pelos serviços de saúde, implementando medidas direcionadas ao desenvolvimento das competências individuais e visando a melhoria da comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes (Passamai *et al.*, 2012).

Os achados deste estudo revelam que, em sua maioria, os resultados apontam para uma correlação positiva entre o letramento em saúde e a adesão ao tratamento medicamentoso, embora haja variações nos resultados. É importante destacar, que a adesão ao tratamento é um fenômeno multifatorial e o letramento em saúde pode ser considerado um dos fatores que influenciam resultados desfavoráveis em saúde (Organização Mundial da Saúde, 2003).

A utilização de aplicativos de saúde como recursos tecnológicos, utilizando os pressupostos do LS, tem o potencial de aprimorar o acompanhamento de mulheres grávidas durante o pré-natal. Este estudo teve como objetivo descrever o desenvolvimento do protótipo do aplicativo "Poderosa no Parto", concebido para servir como uma ferramenta de capacitação para as gestantes no contexto do parto ativo e natural (Lopes *et al.*, 2022).

O oferecimento de um aplicativo de forma gratuita, visando disponibilizar seu conteúdo para o maior público possível, com o propósito de promover o Letramento em Saúde, contribui como uma valiosa ferramenta de apoio na área de enfermagem, especialmente para a educação em saúde de mulheres grávidas. O acesso à aplicação pode requerer apenas um cadastro, em conformidade com as regulamentações estabelecidas na nova Lei Geral de Proteção de Dados (Andrade, 2020).

Uma intervenção educativa por meio de um aplicativo mostrou ser eficaz na melhoria dos conhecimentos, atitudes e práticas de gestantes adolescentes para o parto vaginal. O uso de aplicativos de saúde móvel (mHealth) é sugerido, especialmente devido à familiaridade das gestantes adolescentes com tecnologias digitais. A supervisão de profissionais de saúde ao utilizar o aplicativo é recomendada para fortalecer o vínculo e a compreensão de seus recursos, como o gestograma, contador de contrações, seção de perguntas frequentes, vídeos sobre parto humanizado e plano de parto (Brito, 2022).

Cabe destacar que a pandemia da Covid-19 provocou mudanças na forma como os serviços de saúde materna são oferecidos, afetando tanto os cuidados eletivos quanto os de urgência e emergência, resultando em barreiras de acesso, dificuldades no acompanhamento pré-natal, parto e puerpério. Além disso, notaram-se mudanças significativas no ambiente e no comportamento, impactando a qualidade da assistência. Essas descobertas identificaram evidências que podem orientar futuras decisões no sistema de saúde, incluindo assistência, planejamento e gestão, especialmente em tempos de crise sanitária (Almeida *et al.*, 2022).

Na assistência perinatal, as pacientes deveriam ter sido devidamente informadas sobre medidas preventivas e possíveis riscos, mas ainda não existe clareza nas orientações, nem na resolução das dúvidas das pacientes. Ficou evidente a falta de assistência de qualidade e a necessidade de melhorar o LS, devido às orientações incorretas das participantes, o que pode ser atribuído à falta de preparo dos profissionais, que possivelmente não usaram a taxonomia NANDA em suas consultas, e à falta de interesse de alguns pacientes em fazer perguntas sobre a patologia (Moura *et al.*, 2019).

Segundo Silva *et al.* (2021) a promoção da saúde das gestantes é substancialmente influenciada por ações de educação em saúde, sendo que a falta de orientação adequada durante as consultas, juntamente com a inadequada gestão dos cuidados essenciais, tem um impacto negativo na qualidade do pré-natal. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde estejam sempre atentos e sensíveis às perguntas e preocupações das gestantes, uma vez que as orientações se mostram mais eficazes quando são fruto de um intercâmbio de experiências entre profissionais de saúde e gestantes, o que pode ser alcançado por meio de interações individuais ou em grupos educativos.

Nesse contexto foi desenvolvido o "Almanaque da Gestante", com base nas necessidades das gestantes e segue as recomendações de manuais do Ministério da Saúde, bem como diretrizes clínicas de enfermagem obstétrica (Silva *et al.*, 2021). Trata-se de uma tecnologia voltada para todas as mulheres grávidas e seus familiares, projetada como uma ferramenta autoexplicativa para facilitar a aprendizagem sobre os cuidados necessários durante a gravidez. Além disso, destina-se a instituições de saúde e profissionais da área, servindo como um recurso de apoio no processo de educação em saúde.

Dorothea Orem enfatiza a responsabilidade individual na manutenção da saúde, sendo a avaliação do nível de compreensão das gestantes sobre o autocuidado na prevenção da pré-eclâmpsia é primordial. Este estudo ressalta a importância de incluir o letramento em saúde como parte do cuidado de enfermagem para gestantes, visando à promoção de hábitos saudáveis como alimentação adequada e atividade física e acompanhamento regular para a prevenção da

pré-eclâmpsia, pois de acordo com as abordagens de Orem, a mudança de hábitos é fundamental para a promoção da saúde (Sérvulo *et al.*, 2023).

As estratégias que promovem melhorias do de LS, juntamente com a promoção do letramento funcional em saúde (LFS), emerge como um meio de capacitar as pessoas, promovendo a conscientização e o aprendizado para a autonomia, além de fortalecer as comunidades, e no contexto brasileiro, enfatiza a relevância da promoção da educação popular em saúde (Parreira, 2021).

O inadequado LS identificado no estudo de Barbosa *et al.* (2020) pode impactar significativamente a vida dos adolescentes, resultando em um futuro incerto devido a gravidezes não planejadas. Investir em educação pública sobre letramento em saúde sexual para adolescentes pode ajudar a reduzir relações sexuais desprotegidas, diminuir a mortalidade materna entre jovens grávidas, reduzir as taxas de abandono escolar devido à gravidez e possibilitar que mais meninas estejam qualificadas para o emprego, evitando que sejam forçadas a assumir responsabilidades de adultos precocemente.

Nessa perspectiva, isso pode reduzir conflitos familiares decorrentes da dificuldade de lidar com essas situações. É fundamental que os adolescentes tenham acesso à educação de qualidade, incluindo informações que promovam o autocuidado. Os profissionais de saúde também podem ser orientados a se comunicar com os adolescentes e contribuir para seu LS sexual. A escola, juntamente com a família, desempenha um papel principal na educação formal e na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades, preparando-os com o conhecimento necessário para tomar decisões informadas e praticar o autocuidado (Barbosa *et al.*, 2020).

Por último, os resultados reforçam a importância de compreender os fatores de risco e proteção da Depressão Pós-Parto (DPP) no planejamento e implementação de medidas preventivas, principalmente durante o período pré-natal, possibilitando a promoção de um cuidado abrangente para gestantes e puérperas, indo além do modelo estritamente biomédico e alinhando-se com as diretrizes das políticas públicas mais recentes e os avanços nas áreas de Psicologia Clínica e

6 CONCLUSÃO

Entre as principais constatações sobre a influência do letramento em saúde na assistência durante o período gestacional, destacaram-se duas categorias: “Impactos do LS inadequado na assistência durante o período gestacional”; e “Intervenções em saúde no período gestacional à luz do LS”.

Como medidas que podem melhorar os impactos do LS inadequado na assistência durante o período gestacional foram suscitadas: melhorar a qualidade das informações fornecidas pelos profissionais de saúde para garantir uma educação eficaz à luz do LS; oferecer informações apropriadas à idade durante as consultas pré-natais; melhorar o letramento em saúde oral desse grupo; impactar na capacidade de identificação de sintomas psicológicos; e utilizar um diagnóstico ante natal (DA) para escolher opções de triagem pré-natal.

Constatou-se também, que a compreensão e aprimoramento sobre LS contribuem na redução do medo de cesarianas de emergência; e aumenta o conhecimento sobre os sintomas da DPP O inadequado LS demonstrou uma associação significativa com a não adesão à farmacoterapia prescrita, bem como levam as gestantes a enfrentarem desafios na compreensão das informações em saúde oferecidas pelo sistema de saúde.

Dentre as intervenções em saúde no período gestacional à luz do LS, a pesquisa apontou: ausência de uma relação entre os níveis de letramento funcional em saúde e o conhecimento sobre sífilis, cuidados pré-natais em grupo, promoção de comportamentos de cuidado com a saúde bucal durante a gravidez, adoção de hábitos saudáveis relacionados à preparação para o parto e à gestão de complicações de saúde.

REFERÊNCIAS

- AHMAD, Danish; MOHANTY, Itismita; NIYONSENGA, Theophile. Improving birth preparedness and complication readiness in rural India through an integrated microfinance and health literacy programme:evidence from a quasi-experimental study. **BMJ Open**, v.12, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2021-054318>. Acesso em: 09 out. 2023
- AHMAD, Danish; MOHANTY, Itismita; NIYONSENGA, Theophile. The knowledge of danger signs of obstetric complications among women in rural India: evaluating an integrated microfinance and health literacy program. **BMC Pregnancy and Childbirth**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-021-03563-5>. Acesso em: 09 out. 2023
- AL-ATEEQ, M. A.; AL-RUSAISS, A. A. Health education during antenatal care: the need for more. **International Journal of Women's Health.**, v. 7, p. 239-242, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24343470>. Acesso em: 16 out. 2023
- ALMEIDA, R. A. A. S.; CARVALHO, R. H. S. B. F.; LAMY, Z. C.; ALVES, M. T. S. S. B.; POTY, N. A. R. C.; THOMAZ, E. B. A. F. Do pré-natal ao puerpério: mudanças nos serviços de saúde obstétricos durante a pandemia da COVID-19. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 31, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0206pt>. Acesso em: 17 out. 2023
- ANDRADE, Neusa Maria de. **Brazilian Patient Summary: An experience of exchange health data using FHIR**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Paulista (UNIP). São Paulo, p. 194, 2020. Disponível em: https://repositorio.unip.br/dissertacoes-teses-programa-de-pos-graduacao-stricto-sensu-em-engenharia-de-producao/brazilian-patient-summary-an-experience-of-exchange-health-data-using-fhir/#gid=tainacan-item-gallery-block_id-tainacan-item-attachments_id-64307&pid=1. Acesso em: 17 out. 2023
- ARABIN, Birgit; TIMMESFELD, Nina; NOEVER, Kathrin; BEHNAM, Susann; ELLERMANN, Christin; JENNY, M. A. How to improve health literacy to reduce short- and long-term consequences of maternal obesity? **The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14767058.2018.1450383>. Acesso em: 09 out. 2023
- ARRAIS, A. R.; ARAÚJO, T. C. C. F.; SCHIAVO, R. F. Fatores de Risco e Proteção Associados à Depressão Pós-Parto no Pré-Natal Psicológico. **Psicologia: Ciência e Profissão** Jun/Set. 2018 v. 38 n°4, p.711-729. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003342016>. Acesso em: 16 out. 2023.
- ARAÚJO, Carlos Romualdo de Carvalho e. **Letramento em Saúde de Gestantes no Contexto da Estratégia de Saúde da Família**. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, Sobral, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/69787#:~:text=http%3A//repositorio.ufc.br/handle/riufc/69787>. Acesso em: 25 out. 2023

BARBOSA, F. K. M.; ARAÚJO, A. C. C.; NOGUEIRA, L. M. V.; RODRIGUES, I. L. A.; TRINDADE, L. N. M.; CORRÊA, P. K.V. Adolescents health literacy on contraceptive methods. **Cogitare Enfermagem**, v.25, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72416>. Acesso em: 25 out. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Gravidez**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez>. Acesso em: 21 mar. 2023

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 20 mar. 2023

BRASIL. **Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada – Saúde Da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério/Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein**. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091259-nt-gestante-planificasus.pdf>. Acesso em: 26 out. 2023

BRITO, Rosielle Costa de. **Intervenção educativa para conhecimento, atitude e prática de gestantes adolescentes no preparo para o parto vaginal: ensaio clínico randomizado**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Médicas. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente. Recife, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49461/1/TESE%20Rosielle%20Costa%20de%20Brito.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023

CAMPOS, A. A. L.; NEVES, F. S.; SALDANHA, R. F.; DUQUE, K. C. D.; GUERRA, M. R.; LEITE, I. C.G.; TEIXEIRA, M. T. B. Fatores associados ao letramento funcional em saúde de mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. **Cadernos Saúde Coletiva**, v.28, n.01, p. 66-76, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202000280295>. Acesso em: 16 out. 2023

CANGUSSU, L. R.; ALHO, E. A. S.; CARDOSO, F. E. L.; TENÓRIO, A. P. O.; BARBOSA, R. H. A.; LOPES, J. M.; LOPES, M. R. Concordância entre dois instrumentos para avaliação do letramento em saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.30 n.02 p.490, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000200004> Acesso em: 20 mar. 2023

COAST, E.; JONES, E.; PORTELA, A.; LATTOF, S. R. Maternity Care Services and Culture: A Systematic Global Mapping of Interventions. **Plos One**, v. 9, n. 9, p.108-130, 2014. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0108130&type=printable>. Acesso em: 16 out. 23

DELANOE, Agathe; LÉPINE, Johanie; PORTOCARRERO, M. E. L.; ROBITAILLE, Hubert.; TURCOTTE, Stéphane.; LÉVESQUE, Isabelle.; WILSON, B. J.; CIGUÈRE, A. M. C.; LÉGARÉ, France. Health literacy in pregnant women facing prenatal screening may explain their intention to use a patient decision aid: a short report. **BMC Research Notes**, v. 9

n.339, 2016. Disponível em: <http://doi.org/10.1186/s13104-016-2141-0>. Acesso em: 09 out. 2023.

FONSECA, Ana.; SILVA, Sheila.; CANAVARRO, M. C. Depression Literacy and Awareness of Psychopathological Symptoms During the Perinatal Period. **Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing**, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jogn.2016.10.006>. Acesso em: 09 out. 2023.

FRANÇA, A. S.; PIRKLE, C. M.; SENTELL, Tetine.; VELEZ, M. P.; DOMINGUES, M. R.; BASSANI, D. G.; CÂMARA, S. M. A. Evaluating Health Literacy among Adolescent and Young Adult Pregnant Women from a Low-Income Area of Northeast Brazil. **International Journal Environmental Research Public Health**, v.17, n.23, p. 8806, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17238806>. Acesso em: 09 out. 23

GULER, D. S.; SAHIN, Sevel.; OZDEMIR, Kevser.; UNSAL, Alaattin.; YUVACI, H. U. Health literacy and knowledge of antenatal care among pregnant women. **Health & Social Care in the Community**, v. 0, p. 1–9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/hsc.13291>. Acesso em: 09 out. 2023

JACOBY, S. D.; LUCARELLI, Monique.; MUSSE, Fowsia.; KRISHNAMURTHY, Ashok.; SALYERS, Vince. A Mixed-Methods Study of Immigrant Somali Women's Health Literacy and Perinatal Experiences in Maine. **Journal of Midwifery & Women's Health**, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jmwh.12332>. Acesso em: 09 out. 2023

ZIBELLINI, Jessica.; MUSCAT, D. M.; Effect of health literacy interventions on pregnancy outcomes: A systematic review. **Women Birth**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2020.01.010>. Acesso em: 09 out. 2023

MANOLA, C. C.V.; MELO, E. B. M.; LAU, Y. K. C. L.; BEDIN, L. P.; OLIVEIRA, M. V.; ALMEIDA, M. A. I.; CASTRO, M. R.; MACHADO, P. S. Letramento funcional em saúde: sífilis em gestantes. **Revista Nursing**, v.23 n.265, p.4193- 4198, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i265p4193-4204>. Acesso em: 09 out. 2023.

LIU, Chenxi.; WANG, Dan.; LIU, Chaojie.; JIANG, Junnan.; WANG, Xuemei.; CHEN, Haihong.; JU, Xin.; ZHANG, Xinping. What is the meaning of health literacy? A systematic review and qualitative synthesis. **Family Medicine and Community Health**; v.8, p.351, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/fmch-2020-000351>). Acesso em: 11 de abr. 2023

LOPES, S. L. Jr.; SILVA, E.G. M.; ANDRADE, N. M.; MESSIAS, C.M.; CRUZ, I. C. F. Letramento em saúde: aplicativo "poderosa no parto" de educação para pessoas gestantes. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.3, p.17494-17506, mar., 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n3-132>. Acesso em: 17 out. 2023

LORI *et al.* Improving health literacy through group antenatal care: a prospective cohort study. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 17 n. 228, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-017-1414-5>. Acesso em: 09 out. 2023

LORI, J. R., *et al.* Examining Antenatal Health Literacy in Ghana. **Journal of Nursing Scholarship**, v.0, n.0, p. 1–9, 2014. Disponível em <http://doi:10.1111/jnu.12094>. Acesso em: 09 out. 2023

LUPATTELLI, A., *et al.* Health Literacy and its association with Perception of Teratogenic Risks and Health Behavior during Pregnancy. **Patient Education and Counseling**, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.pec.2014.04.014>. Acesso em: 09 out. 2023

MAYBURY, C., *et al.* Oral Health Literacy and Dental Care among Low-Income Pregnant Women. **American Journal of Health Behavior**, v. 43, n.03 p.556-568, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5993/AJHB.43.3.10>. Acesso em: 09 out. 2023

MELDGAARD, M., *et al.* The Health Literacy in Pregnancy (HeLP) Program Study Protocol: Development of an Antenatal Care Intervention Using the Ophelia Process. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.19, 4449, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19084449>. Acesso em: 09 out. 2023

NAIGAGA, M.; GUTTERSUD, O.; PETTERSEN, K. C. Measuring maternal health literacy in adolescents attending antenatal care in a developing country – the impact of selected demographic characteristics. **Journal of Clinical Nursing**, v. 24, 2015. Disponível em: <http://doi:10.1111/jocn.12796>. Acesso em: 09 out. 2023

NUTBEAM, D.; LLOYD, J. Understanding and Responding to Health Literacy as a Social Determinant of Health. **Annual Review of Public Health**, v.42, p.159-173, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1146/annurev-publhealth-090419-102529>. Acesso em: 21 abr. 2023

PANELLI, B. L., *et al.* “Promotores da saúde” em um assentamento rural. **Textos & Contextos** (Porto Alegre), v.19, n.01, p.29470 -- 29470, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1677-9509.2020.1.29470>. Acesso em: 20 mar. 2023

PARREIRA, Fernanda Ramos. Estratégias de Educação em Saúde no Programa Academia da Saúde no estado de Goiás. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”**, v.07, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22491/2447-3405.2021.V7.7000049>. Acesso em: 25 out. 2023

PASSAMAI, M. P. B.; SAMPAIO, H. A. C.; DIAS, A. M. I.; CABRAL, L. A. Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistemas de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde e Educação**, v. 16, n. 4, p. 301- 14, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832012005000027>. Acesso em: 17 out. 2023

PHOMMACHANH, S., *et al.* Maternal health literacy on mother and child health care: A community cluster survey in two southern provinces in Laos. **PLoS ONE** v.16, n.03, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0244181>. Acesso em: 09 out. 2023

RECTO, P.; CHAMPION, J. D. Assessment of Mental Health Literacy among Perinatal Hispanic Adolescents. **Issues in Mental Health Nursing**, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/01612840.2017.1349224>. Acesso em: 09 out. 2023

RIBAS, K.H; ARAÚJO, A. H. I.M. A importância do Letramento em Saúde na Atenção Primária: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v.10, n.16, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24063>. Acesso em: 26 out. 2023

SÉRVULO, F.R *et al.* Letramento em saúde: avaliação de gestantes sobre o autocuidado à pré-eclâmpsia com base na teoria de Dorothea Orem. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 23, n. 01, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAEnf.e11770.2023>. Acesso em: 25 out. 2023

SILVA, B.C.; *et al.* Pregnant women 's contribution in the construction and evaluation of an educational technology: the “Comics for Pregnant Women”. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.74 n.04, p.1243, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qYmChs83dHjtMzsGXnZhC5J/?lang=en>. Acesso em: 21 mar. 2023

SILVA, E. P. da; LIMA, R. T. de; OSÓRIO, M. M. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 2935-2948, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bVt77Sfv5YWZvHjrpKkTQpg/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2023

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros* / Magda Soares. - 3. ed. - Belo Horizonte: **Autêntica Editora**, 2009. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/nildahenderson/soares-magda-letramento-um-tema-em-trs-gnerosautntica-2009pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023

SORENSEN *et al.* Health literacy and public health: A systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, v. 12, n.80, 2012. Disponível em: <http://www.biomedcentral.com/1471-2458/12/80>. Acesso em: 11 abr. 2023

TAYLOR, Y. J. *et al.* Associations of Government Health Expenditures, the Supply of Health Care Professionals, and Country Literacy with Prenatal Care Use in Ten West African Countries. **Health Care for Women International**, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07399332.2016.1254219>. Acesso em: 09 out. 2023

VAMOS, C.A., *et al.* "I Didn't Know": Pregnant Women's Oral Health Literacy Experiences and Future Intervention Preferences. **Women's Health Issues**, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.whi.2019.05.005>. Acesso em: 09 out. 2023

WORLD HEALTH ORGATION. **Closing the gap in a generation: healthy equity through action on the social determinants of health. Commission Social Determinants of Health (CSDH)**. Geneve, 2008. Disponível em: <https://www.endfgm.eu/resources/health/who-closing-the-gap-in-a-generation-health-equity-through-action-on-the-social-determinants-of-health-2008/#:~:text=%27Closing%20the%20gap%20in%20a%20generation%27%20is%20the,to%20foster%20a%20global%20movement%20to%20achieve%20it> Acesso em: 16 mar. 2023

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Adherence to long-term therapies: evidence for action**. Geneva. 2003. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/10665/42682/1/9241545992.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023

YEE, L. M., *et al.* Characterizing Literacy and Cognitive Function during Pregnancy and Postpartum. **American Journal of Perinatology**, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1055/s00371601307ISSN07351631>. Acesso em: 09 out. 2023

APÊNDICE 1

Título	Periódico	Objetivo Geral	Ano Publicação / Idioma	Principais resultados	Conclusões
1- The Health Literacy in Pregnancy (HeLP) Program Study Protocol: Development of an Antenatal Care Intervention Using the Ophelia Process	Int J Environ Res Public Health	Descreve o protocolo de desenvolvimento do programa HeLP.	2022 / Inglês	A amostra do estudo foi composta por um protocolo, evidenciando o desenvolvimento do programa HeLP que verifica o letramento em saúde de gestantes, além de elaborar as intervenções à luz do letramento para as gestantes, parceiros, prestadores de assistência à saúde, profissionais e outros membros que utilizam o processo Ophelia.	Diante do estudo abordado sobre o programa HeLP, cria-se expectativas de que ele colabore com novas informações sobre a demanda de letramento em saúde para gestantes nos cuidados durante o período gestacional. O método Ophelia busca maneiras de intervir sobre o nível de conhecimento do letramento em saúde dessas gestantes e de como obter resultados positivos diante de desafios da assistência no pré-natal.

<p>2- Improving birth preparedness and complication readiness in rural India through an integrated microfinance and health literacy programme: evidence from a quasi-experimental study.</p>	<p>BMJ Open</p>	<p>Promover a preparação para o parto e para complicações (BPCR) visando aprimorar a saúde materna.</p>	<p>2022 / Inglês</p>	<p>A adesão aos Grupos de Apoio à Atividade Física está relacionada de forma positiva à prática de BPCR (Preparação para o Parto e para Complicações), com um aumento de 17% nas probabilidades de mulheres praticarem BPCR completo. Essas chances aumentam significativamente, quase 50%, quando uma componente de letramento em saúde materna é incorporada aos grupos. Além disso, foi observado um efeito de difusão, onde membros de Grupos de Saúde Materna influenciam não-membros a adotarem a prática de BPCR quando o componente de letramento em saúde é integrado ao modelo do SHG.</p>	<p>Os estudos indicam que a participação em grupos de apoio à atividade física tem um efeito positivo na promoção de comportamentos de saúde planejados. Isso ocorre especialmente quando os grupos de apoio incluem um componente de letramento em saúde, levando a difusão dessas práticas de membros para não-membros. Esse estudo oferece evidências valiosas para orientar a implementação de programas de saúde comunitária, particularmente, em regiões com recursos limitados, com o objetivo de incentivar a prática de preparação para o parto e para complicações relacionadas à saúde.</p>
--	---------------------------------	---	----------------------	--	--

<p>3- Maternal health literacy on mother and child health care: A community cluster survey in two southern provinces in Laos.</p>	<p>PLoS One</p>	<p>O objetivo deste estudo foi identificar o nível de LS das mães da província de Laos e explorar os fatores que o influenciam, a fim de fornecer evidências que possam informar as políticas e o planejamento dos serviços de saúde.</p>	<p>2021 / Inglês</p>	<p>Em termos gerais, o nível de letramento em saúde (LS) entre as mães da província de Laos foi bastante baixo, tanto em áreas urbanas quanto rurais. Cerca de 80% das mães apresentaram um nível inadequado de LS, enquanto apenas 17% demonstraram um LS suficiente e 3,5% alcançaram um nível excelente. É importante destacar que as pontuações de LS foram, significativamente, mais elevadas nas áreas urbanas em comparação com as rurais. Foi observado que um terço das mães considerou muito difícil acessar, compreender, avaliar e aplicar informações relacionadas à saúde materna e infantil. Os anos de escolaridade, renda própria, estado de saúde e número de consultas pré-natais desempenharam um papel significativo na previsão de um nível mais elevado de LS. Isso destaca a importância desses fatores no aumento do LS das mães da província de Laos.</p>	<p>O nível de LS das mães da província de Laos era insuficiente, tanto em áreas urbanas quanto rurais. A qualidade da prestação de informações pelos profissionais de saúde precisa ser aprimorada para oferecer educação sanitária sobre LS eficaz para as mães em ambas as zonas. Além disso, os dados sociodemográficos e as práticas das mães estavam significativamente relacionados a um nível superior de LS, destacando a importância de abordagens personalizadas para melhorar a compreensão da saúde.</p>
---	---------------------------------	---	----------------------	---	--

<p>4- The knowledge of danger signs of obstetric complications among women in rural India: evaluating an integrated microfinance and health literacy program.</p>	<p>BMC Pregnancy Childbirth</p>	<p>Este estudo avalia o impacto da integração do programa de microfinanciamento e letramento em saúde (FMIHL) sobre o conhecimento dos sinais de perigo materno em pessoas marginalizadas mulheres de um dos estados mais populosos e mais pobres da Índia – Uttar Pradesh. Além disso, o estudo avalia a presença de um efeito de difusão do conhecimento dos sinais de perigo materno dos membros do GAA que recebem cuidados de saúde</p>	<p>2021 / Inglês</p>	<p>As mulheres que faziam parte dos Grupos de Autoajuda (SHG) e receberam treinamento em saúde apresentaram uma probabilidade 27% maior de conhecer todos os sinais de perigo em comparação com aquelas que eram apenas membros do SHG. Além disso, os resultados demonstraram que a rede dos Grupos de Ação em Saúde (GAAs) facilitou a disseminação do conhecimento sobre os sinais de perigo materno dos membros dos GAAs que receberam informações em saúde à luz do LS, para os não-membros nas aldeias do programa. O estudo concluiu que o impacto do programa nos resultados permaneceu consistente mesmo após o controle de outros fatores confusos, indicando que a mensagem de saúde transmitida pelo programa alcançou de forma equitativa todas as mulheres, independentemente de suas características.</p>	<p>As conclusões deste estudo têm o potencial de fornecer orientações valiosas para programas e políticas de saúde comunitária que buscam melhorar os resultados de saúde materna em áreas com recursos limitados. Elas destacam o impacto diferencial entre o envolvimento em Grupos de Autoajuda (SHG) por si só e a combinação de SHG com letramento em saúde no aumento do conhecimento sobre os sinais de perigo materno. Essa informação pode ajudar a direcionar os esforços de intervenção e investimentos em programas que visam capacitar as comunidades com informações relevantes sobre saúde materna, especialmente em regiões onde os recursos são escassos. Essa abordagem integrada pode ser mais eficaz na melhoria dos resultados de saúde materna, fornecendo às mulheres o conhecimento necessário para reconhecer e responder aos sinais de perigo durante a gravidez e o parto.</p>
---	---	--	----------------------	--	---

		letramento de não-membros nas aldeias do programa.			
--	--	---	--	--	--

<p>5- Health literacy and knowledge of antenatal care among pregnant women.</p>	<p>Health Soc Care Community</p>	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de letramento em saúde e o conhecimento sobre cuidados de pré-natal entre gestantes.</p>	<p>2021 / Inglês</p>	<p>Durante o período deste estudo cronológico, entre todas as gestantes que compareceram à policlínica obstétrica do hospital, um grupo de estudo composto por 460 mulheres concordou em participar (de um total de 492 mulheres convidadas, alcançando uma taxa de resposta de 93,5%). Os participantes preencheram um questionário desenvolvido com base na literatura, alinhado com os objetivos do estudo, sob supervisão. Para avaliar o letramento em saúde, foi utilizado o questionário da Escala Turca de Alfabetização em Saúde (THLS-32). Além disso, para determinar o nível de conhecimento das mulheres sobre acompanhamento pré-natal, foi aplicado um total de 20 afirmações de teste de conhecimento, das quais 14 eram verdadeiras e seis falsas.</p>	<p>Neste estudo, foi identificado que cerca de dois terços das mulheres grávidas participantes apresentavam níveis inadequados de letramento em saúde. Além disso, observou-se que aquelas com letramento em saúde insuficiente tinham um conhecimento limitado sobre cuidados pré-natais. Portanto, seria benéfico fornecer informações sobre cuidados pré-natais às mulheres grávidas. Estudos mais abrangentes são necessários para explorar a relação entre os níveis de letramento em saúde das mulheres grávidas e seu conhecimento sobre cuidados pré-natais.</p>
---	--	---	----------------------	---	--

<p>6- Effect of health literacy interventions on pregnancy outcomes: A systematic review.</p>	<p>Women Birth</p>	<p>O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a eficácia das intervenções de LS nos resultados da gravidez.</p>	<p>2021 / Inglês</p>	<p>De um total inicial de 1.512 registros identificados, 13 estudos foram incluídos nesta revisão sistemática. Destes, três abordaram intervenções de apoio à decisão, seis trataram de intervenções presenciais e quatro focaram em intervenções escritas (incluindo intervenções baseadas em computador ou folhetos informativos). Os principais resultados de interesse para esta revisão sistemática foram o conhecimento (10/13 estudos) e o LS (2/13 estudos), com um estudo que não relatou nenhum dos resultados primários. Entre os 10 estudos que avaliaram o conhecimento, observou-se uma melhoria significativa. No entanto, dos dois estudos que mediram o LS, apenas avaliaram o LS em um único momento. Além disso, resultados secundários, como comportamentos de saúde, resultados fetais e utilização de serviços de saúde, foram relatados em 11 estudos, mas esses resultados apresentaram</p>	<p>É fundamental conduzir mais pesquisas para uma avaliação abrangente do impacto das intervenções do LS nos resultados da gravidez. Essas investigações devem incorporar a teoria do LS no planejamento e desenvolvimento das intervenções. Isso ajudará a melhorar nossa compreensão das maneiras pelas quais o LS pode influenciar positivamente os desfechos da gravidez e permitirá o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para apoiar as mulheres grávidas em sua jornada de cuidados pré-natais e maternidade.</p>
---	------------------------------------	---	----------------------	---	---

				<p>inconsistências. É verdade que existem poucas intervenções de letramento em saúde, especificamente, direcionadas a mulheres grávidas. Embora essas intervenções tenham o potencial de aprimorar o conhecimento e os resultados da gravidez, as evidências atuais são limitadas devido à inconsistência nos resultados e nas medidas utilizadas. Além disso, a aplicação limitada da teoria do LS para informar a concepção e o conteúdo dessas intervenções também é uma lacuna significativa. É importante mencionar que apenas alguns estudos realizaram medições diretas do LS nesse contexto específico.</p>	
--	--	--	--	---	--

<p>7- Evaluating Health Literacy among Adolescent and Young Adult Pregnant Women from a Low-Income Area of Northeast Brazil.</p>	<p>Int J Environ Res Public Health</p>	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar o LS de adolescentes grávidas (com idades entre 13 e 18 anos) e um grupo comparável de jovens grávidas (com idades entre 23 e 28 anos) de uma área rural no Nordeste do Brasil e examinar os fatores associados, como condições socioeconômicas adequação da assistência pré-natal e apoio social de familiares e amigos.</p>	<p>2020 / Inglês</p>	<p>Este estudo exploratório analisou o nível de conhecimento em saúde entre adolescentes grávidas e adultas jovens em uma área rural do Nordeste do Brasil. Também investigou fatores associados, como condições socioeconômicas, qualidade do pré-natal e apoio social de familiares e amigos.</p> <p>No estudo, 41 adolescentes grávidas (idade de 13 a 18 anos) e 45 gestantes adultas (idade de 23 a 28 anos) do estado do Rio Grande do Norte, Brasil, foram avaliadas quanto ao seu conhecimento em saúde usando o <i>Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-Speaking Adults (SAHLPA)</i>, pontuação de 0 a 18, considerado inadequado se <15). Também foram avaliados aspectos como renda suficiente, percepção do desempenho escolar, adesão às recomendações para um pré-natal adequado e apoio social.</p>	<p>Encontramos uma menor compreensão de questões de saúde entre adolescentes grávidas em comparação com gestantes adultas. Um número significativamente maior de adolescentes apresentou baixo LS. Também observamos resultados desfavoráveis associados à forma como essas adolescentes percebem seu desempenho escolar em comparação com seus pares ou à percepção crescente de insuficiência de renda. Esses resultados destacam a urgência de implementar políticas destinadas a melhorar o acesso, o envolvimento e a compreensão das informações de saúde nas comunidades rurais de baixa renda, onde as taxas de gravidez na adolescência são particularmente altas. As estratégias devem ser adaptadas às necessidades específicas de LS identificadas localmente e devem focar em garantir igualdade nos resultados de saúde e acesso aos serviços, independentemente do nível de LS das pessoas. Para abordar</p>
--	--	--	----------------------	---	---

				<p>Uma análise de regressão linear foi realizada para entender quais variáveis estavam associadas às pontuações <i>SAHLPA</i>.</p> <p>Os resultados mostraram que 95% dos adolescentes e 53,3% dos adultos tinham um conhecimento em saúde inadequado. A idade dos adolescentes, percepção negativa de desempenho escolar e insuficiência de renda para necessidades básicas foram fatores associados a pontuações mais baixas no <i>SAHLPA</i>.</p>	<p>essas questões, sugerimos a implementação de programas específicos para jovens mães, com informações apropriadas à idade e fornecidas durante as consultas pré-natais. É importante utilizar uma linguagem simples e medidas de precaução universais de forma consistente, especialmente considerando os altos níveis de inadequado LS entre os grupos estudados. Além disso, a criação de organizações de saúde que atendam às diversas necessidades e preferências dos clientes é crucial para enfrentar os desafios identificados neste artigo.</p>
--	--	--	--	--	---

<p>9- The role of trust and health literacy in nurse-delivered point-of-care STI testing for pregnant women living with HIV, Tshwane District, South Africa.</p>	<p>BMC Public Health</p>	<p>Explorar a importância que a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde - enfermeiros, podem desempenhar no apoio à adesão ao tratamento de IST's.</p>	<p>2020 / Inglês</p>	<p>Neste estudo, foram entrevistadas 28 participantes que receberam tratamento para <i>Chlamydia trachomatis</i> (CT), <i>Trichomonas vaginalis</i> (TV) e/ou <i>Neisseria gonorrhoea</i> (NG). Os participantes relataram estabelecer comunicações sólidas e relacionamentos de confiança com enfermeiros que receberam treinamento em cuidados centrados no paciente e na realização de testes de diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis (IST) no ponto de cuidado (POC). No entanto, as mulheres descreveram um atraso em confiar no tratamento até que seus sintomas desaparecessem. Elas também relataram ter uma memória limitada do diagnóstico exato, o que afetou sua capacidade de comunicar completamente seu estado de IST aos parceiros sexuais. Esses achados destacam a importância da comunicação aberta entre profissionais de saúde e pacientes, bem como a</p>	<p>Recomendamos fortemente a implementação de programas de letramento em saúde dos pacientes como parte integrante dos serviços de ponto de cuidado (POC) para apoiar as mulheres na lembrança e na comunicação precisa de seus diagnósticos específicos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) aos parceiros sexuais. Essa abordagem pode facilitar a adesão ao tratamento por parte dos parceiros, contribuindo assim para a redução do risco de reinfecção e para uma gestão mais eficaz das IST.</p>
--	--	---	----------------------	--	---

				<p>necessidade de educação contínua sobre IST e seus tratamentos para garantir uma abordagem mais eficaz na prevenção e no controle dessas infecções.</p>	
--	--	--	--	---	--

<p>11-Letramento funcional em saúde: sífilis em gestantes.</p>	<p>Nursing (Ed. bras., Impr.)</p>	<p>Este trabalho teve como objetivo mensurar o nível de letramento funcional em saúde e o nível de conhecimento sobre sífilis em um grupo de gestantes.</p>	<p>2020 / Português</p>	<p>Um questionário sociodemográfico e a versão brasileira do B-TOFHLA (Brief Test of Functional Health Literacy in Adults) foram usados para avaliar o letramento funcional em saúde, além de um questionário com perguntas básicas sobre sífilis. Os resultados revelaram que a maioria do grupo era jovem, com idade até 25 anos, apresentando um alto índice de não utilização de preservativos. Embora o letramento funcional em saúde fosse bom, o conhecimento sobre sífilis era baixo. Isso indica que esse grupo está em alto risco de contrair infecções sexualmente transmissíveis, incluindo a sífilis.</p>	<p>Sugere-se direcionar esforços para aumentar a conscientização, prevenção e promoção da saúde, com foco especial na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, particularmente a sífilis adquirida e congênita, em mulheres que planejam ser mães ou estão atualmente grávidas. A abordagem educacional em saúde, centrada na identificação do nível de letramento em saúde, poderia facilitar uma comunicação mais eficaz, uma vez que se basearia na compreensão das questões de saúde pela comunidade.</p>
<p>12- "I Didn't Know": Pregnant Women's Oral Health Literacy Experiences and Future Intervention Preferences.</p>	<p>Womens Health Issues</p>	<p>Este estudo explorou as experiências das mulheres no acesso, compreensão, avaliação e aplicação da</p>	<p>2019 / Inglês</p>	<p>Os participantes do estudo (um total de 17) eram em sua maioria hispânicos (53%), casados (67%), com formação universitária (87%), empregados (80%) e segurados (100%). A maioria dos participantes indicou que não acessou informações sobre</p>	<p>Os participantes descreveram oportunidades perdidas para melhorar o letramento em saúde oral e desejar saúde futura mensagens que facilitam a comunicação entre paciente e profissional de saúde sobre saúde bucal durante as consultas de pré-</p>

		saúde bucal, informações e serviços, preferências em relação à promoção da saúde bucal durante a gravidez.		saúde bucal durante a gravidez, e quando o fez, as fontes eram frequentemente menos confiáveis, como a Internet ou amigos/familiares. As informações recebidas geralmente se concentravam em sintomas ou mitos. Os participantes revelaram lacunas em sua compreensão básica de saúde bucal e obtiveram habilidades limitadas para aplicar informações, como adotar comportamentos positivos de saúde bucal de acordo com suas próprias necessidades e estado de saúde pessoal. Eles expressaram um forte desejo de que a promoção da saúde oral estivesse incluída nos cuidados pré-natais.	natal. As intervenções devem transmitir a importância e os riscos associados, ser eficientes em termos de tempo e centradas no paciente, e incluir ativação do paciente para estimular comportamentos de busca de saúde bucal durante a gravidez.
13- Oral Health Literacy and Dental Care among Low-Income Pregnant	Am J Health Behav	Neste estudo, procuramos determinar o impacto do letramento em	2019 / Inglês	Os entrevistados demonstraram uma compreensão limitada do letramento em saúde bucal (LHB). Embora o Maryland	Para reduzir a prevalência da cárie, é necessário implementar políticas e iniciativas focadas na melhoria do letramento em saúde

Women.		saúde bucal (LHB) no uso de assistência odontológica no pré-natal e o conhecimento e compreensão de práticas relacionadas à prevenção de cárie dentária entre mulheres grávidas de baixa renda em Maryland.		Medicaid ofereça cobertura para atendimento odontológico pré-natal, apenas 53% dos participantes mencionaram visitar um dentista durante a gravidez. A maioria das mulheres não foi informada sobre o programa odontológico Medicaid para gestantes e a importância do atendimento odontológico pré-natal. As restrições financeiras os dissuadiram de procurar atendimento caso houvesse custos envolvidos, e localizar um fornecedor odontológico do Medicaid representava desafios. Mais notavelmente, eles não tinham conhecimento sobre a prevenção da cárie e não adotavam comportamentos preventivos contra esta condição.	oral de mulheres grávidas com baixos rendimentos. Isto é de suma importância porque a OHL (Letramento em Saúde Bucal) dos cuidadores tem impacto direto no estado de saúde bucal de seus filhos.
14- Genetic Literacy of pregnant women and their use of prenatal screening and diagnostic tests in	J Genet Couns	Este estudo avaliou como o letramento em genética de mulheres grávidas	2019 / Inglês	Este estudo foi conduzido como um estudo descritivo transversal e utilizou um Formulário de Identificação do Participante e a Medida de	Não foi encontrada uma correlação estatisticamente significativa entre o letramento em genética das mulheres e o uso de exames pré-natais ou testes de

Turkey.		<p>na Turquia afeta seu uso de triagem pré-natal e testes diagnósticos.</p>		<p>Letramento e Compreensão Genética (GLAC) para coletar dados. A amostra consistiu em 189 mulheres grávidas que estavam recebendo cuidados pré-natais regulares em Giresun, Turquia. A média de idade das participantes foi de $29,5 \pm 5,9$ anos, e a média da semana gestacional foi de $34,9 \pm 5,09$. Do total de mulheres, 76,7% realizaram exames de triagem pré-natal, e 85,5% delas obtiveram informações sobre os testes por meio de seus médicos. A pontuação média de familiaridade no GLAC foi de $3,67 \pm 1,78$ (em uma escala de sete), e as respostas corretas aos conceitos genéticos tiveram uma média de $5,30 \pm 1,79$ (em uma escala de oito).</p>	<p>diagnóstico. No entanto, foram identificadas relações estatisticamente significantes entre o letramento em genética das mulheres e fatores como níveis de educação, estado civil, número de filhos e o uso de suplementos de ácido fólico durante a gravidez. Especificamente, as mulheres primíparas com alto nível de educação, casadas com cônjuges igualmente educados, não envolvidas em casamentos consanguíneos e que utilizaram suplementos de ácido fólico durante a gravidez demonstraram um maior nível de letramento em genética. Portanto, é evidente a necessidade de oferecer mais oportunidades educacionais às mulheres para aumentar sua compreensão de termos genéticos. A educação das mulheres pode melhorar sua compreensão dos serviços de saúde relacionados à genética e aumentar sua conscientização sobre doenças genéticas, permitindo-lhes tomar medidas preventivas apropriadas.</p>
---------	--	---	--	---	---

<p>16- Assessment of Mental Health Literacy among Perinatal Hispanic Adolescents.</p>	<p>Issues Ment Health Nurs</p>	<p>Avaliar o MHL (Letramento em Saúde Mental) de adolescentes hispânicas grávidas e pós-parto (n= 30) usando uma escala MHL modificada.</p>	<p>2017 / Inglês</p>	<p>É preocupante que as mulheres hispânicas apresentem a maior taxa de natalidade entre adolescentes, com 35 por 1000 nascimentos entre os 15 e 19 anos. Apesar dessas altas taxas de fertilidade, há uma falta de letramento em saúde mental de adolescentes hispânicas durante o período perinatal. A depressão perinatal é particularmente preocupante, pois pode acarretar riscos significativos tanto para a mãe quanto para o bebê, como nascimento prematuro, baixo peso ao nascer e dificuldades no vínculo mãe-bebê. Surpreendentemente, menos de metade das mães adolescentes hispânicas que sofrem de depressão perinatal recebem tratamento adequado, o que destaca a necessidade urgente de melhorar o acesso aos cuidados de saúde mental para essa população vulnerável.</p>	<p>O letramento em saúde mental (MHL) entre as minorias étnicas foi identificado como uma das principais barreiras para o acesso aos serviços de saúde mental. É importante discutir as implicações disso para a prática de enfermagem, especialmente no contexto de adolescentes hispânicas grávidas e pós-parto. Melhorar a MHL pode desempenhar um papel crucial na melhoria dos resultados de saúde dessas populações, promovendo o acesso apropriado aos serviços de saúde mental e o entendimento dos cuidados necessários.</p>
<p>17- Improving health literacy through group antenatal care: a prospective cohort</p>	<p>BMC Pregnancy Childbirth</p>	<p>Examinar se a exposição a cuidados de pré-natais em grupo</p>	<p>2017 / Inglês</p>	<p>Encontraram-se diferenças significativas entre os grupos. As mulheres que participaram de atendimento em grupo</p>	<p>Os cuidados pré-natais em grupo, quando comparados aos cuidados individuais, representam uma oportunidade para elevar a</p>

study.		<p> aumentou o letramento em saúde das mulheres melhorando a sua capacidade de interpretar e utilizar mensagens de saúde fazendo uma comparação com mulheres que receberam tratamento padrão, em cuidados pré-natais individuais no Gana. </p>		<p> demonstraram melhorias na saúde e no letramento em saúde, exibindo uma compreensão aprimorada de como aplicar mensagens de educação em saúde. Houve uma diferença significativa entre as mulheres que se inscreveram em cuidados pré-natais em grupo em comparação com aquelas que optaram por cuidados pré-natais individuais em relação à prevenção de problemas antes do parto, compreensão do momento para buscar cuidados, preparação para o parto, prontidão para lidar com complicações, intenção de utilizar métodos modernos de planejamento familiar após o parto, compreensão aprofundada dos componentes da amamentação e amenorreia lactacional como método de espaçamento entre partos, bem como a intenção de acompanhamento pós-parto. </p>	<p> qualidade do atendimento e aprimorar os resultados tanto para as mães quanto para os recém-nascidos. Essa abordagem em grupo tem o potencial de incentivar comportamentos saudáveis, promover cuidados de maternidade respeitosos e estimular a procura por serviços de saúde. Além disso, os cuidados pré-natais em grupo contribuem para melhorar o letramento em saúde das mulheres, capacitando-as a prevenir e identificar problemas, se preparar para o parto e cuidar dos recém-nascidos de maneira mais eficaz. </p>
18- Characterizing Literacy and Cognitive Function during	Am J Perinatol	O objetivo deste estudo foi caracterizar o	2017 / Inglês	Nesta coorte de mulheres grávidas (N=77) ou puérperas (N=24), 41,6% apresentaram	Apesar de ter sido observada uma associação entre o estado pós-parto e a diminuição do

Pregnancy and Postpartum.		letramento em saúde e a funcionar em uma coorte diversificada de mulheres grávidas.		limitações no letramento em saúde. Observou-se que as mulheres tinham maior probabilidade de pontuar nos níveis mais baixos de letramento e habilidade verbal se tivessem menos educação, fossem mais jovens, pertencessem a grupos não brancos ou estivessem no programa Medicaid. Esses fatores estavam associados a escores mais baixos em memória de longo prazo, velocidade de processamento e raciocínio indutivo. Embora não tenham sido observadas diferenças significativas em letramento ou função cognitiva com base na paridade ou idade gestacional, as puérperas apresentaram uma maior probabilidade de pontuar no quartil mais baixo em relação à velocidade de processamento (odds ratio ajustado [aOR]: 3,79, intervalo de confiança de 95% [IC]: 1,32–10,93) e raciocínio indutivo (aOR: 4,07, IC 95%: 1,21–13,70).	raciocínio e da velocidade de processamento, não foram identificadas diferenças na função cognitiva durante a gravidez.
---------------------------	--	---	--	--	---

<p>19- Depression Literacy and Awareness of Psychopathological Symptoms During the Perinatal Period.</p>	<p>J Obstet Neonatal Nurs</p>	<p>Caracterizar o letramento em depressão de mulheres durante o período perinatal, incluindo a sua capacidade de reconhecer sintomas clinicamente significativos de depressão.</p>	<p>2017 / Inglês</p>	<p>As mulheres apresentaram níveis moderados de habilidades de letramento sobre a depressão durante o período perinatal. Elas demonstraram um grau mais alto de compreensão em relação aos fatores associados à depressão do que em relação às opções de tratamento disponíveis. Menos anos de educação formal e renda reduzida estiveram relacionados a uma compreensão limitada sobre a depressão, enquanto um histórico prévio de problemas de saúde mental ou tratamento psiquiátrico esteve associado a uma compreensão mais aprofundada dessa condição.</p> <p>Houve um efeito indireto que passou pela competência emocional no relacionamento entre a compreensão da depressão e a capacidade de reconhecer os sintomas. Mulheres com uma compreensão limitada da</p>	<p>Os resultados reforçam a importância de aprimorar o conhecimento sobre saúde mental entre as mulheres durante o período perinatal. Oferecer educação sobre questões de saúde mental em um ambiente de confiança com profissionais de saúde pode ser uma estratégia valiosa para promover a compreensão da depressão e a competência emocional das mulheres.</p>
--	---	--	----------------------	---	--

				depressão tendiam a ter dificuldades na clareza emocional, o que, por sua vez, prejudicava sua capacidade de identificar e reconhecer os sintomas depressivos.	
20- Associations of government health expenditures, the supply of health care professionals, and country literacy with prenatal care use in ten West African countries.	Health Care Women Int	O estudo estuda a associação entre as despesas governamentais com a saúde, a oferta de profissionais de saúde e as taxas de letramento dos países com a utilização de cuidados pré-natais em dez países da África Ocidental, controlando fatores individuais.	2017 / Inglês	Para o estudo foram utilizados dados de Pesquisas Demográficas e de Saúde (n = 58.512) e aplicamos modelos de regressão logística de efeito aleatório para calcular a probabilidade de receber algum tipo de cuidado pré-natal e cuidado pré-natal adequado. Descobrimos que um aumento percentual na taxa de letramento estava associado a uma chance 4% maior de receber atendimento pré-natal adequado (p = 0,029). Isso sugere que taxas mais elevadas de letramento entre as mulheres podem desempenhar um papel na promoção de cuidados pré-natais adequados.	Em futuras pesquisas, poderia ser vantajoso coletar informações mais detalhadas sobre o contexto do sistema de saúde em nível regional. Além disso, distinguir entre despesas gerais com saúde e aquelas relacionadas especificamente à saúde materna poderia ser esclarecedor. Avaliar como as mudanças na política educacional para meninas afetam o uso de cuidados pré-natais por parte das mulheres seria uma questão relevante para a investigação futura.

<p>21- Health literacy in pregnant women facing prenatal screening may explain their intention to use a patient decision aid: a short report.</p>	<p>BMC Res Notes</p>	<p>Este estudo teve como objetivo medir a associação da relação entre o letramento em saúde e a intenção das grávidas em utilizar um AD (Diagnóstico Antenatal) para decidir sobre o rastreio pré-natal.</p>	<p>2016 / Inglês</p>	<p>Das três escalas usadas, duas delas conseguiram distinguir entre os diferentes níveis de letramento em saúde, abordando três questões relacionadas à numeracia e três questões relacionadas ao letramento em saúde. Descobrimos uma correlação positiva entre a intenção das gestantes em usar um Diagnóstico Antenatal (AD) e seu nível de letramento subjetivo em saúde, mas não com o nível de letramento objetivo em saúde). Portanto, parece que o letramento subjetivo em saúde pode influenciar a intenção de gestantes que enfrentam a decisão de realizar triagem pré-natal.</p>	<p>É crucial direcionar uma atenção especial às mulheres grávidas com níveis mais baixos de letramento em saúde, a fim de aumentar a sua disposição para utilizar um Diagnóstico Antenatal (AD) e assegurar que todas as gestantes possam tomar decisões informadas e alinhadas com seus valores no que diz respeito à triagem pré-natal.</p>
<p>22- A Mixed-Methods Study of Immigrant Somali Women's Health Literacy and Perinatal Experiences in Maine.</p>	<p>J Midwifery Womens Health</p>	<p>Explorar o letramento em saúde e as experiências perinatais da Somália e Mulheres bantu somalis que vivem em</p>	<p>2015 / Inglês</p>	<p>No geral, nenhum dos participantes da fase 2 demonstrou um nível adequado de letramento em saúde. Problemas relacionados à mutilação genital feminina e à depressão pós-parto (DPP), expressos através da palavra somali 'gudnin' (que significa</p>	<p>Neste estudo, uma equipe interdisciplinar composta por médicos, parteiras e um mediador cultural identificou duas principais complicações que afetam essas mulheres: o medo de cesarianas de emergência e a falta de conhecimento dos sintomas da depressão pós-parto</p>

		Lewiston, Maine.		<p>corde), resultaram em resultados estatisticamente significativos. As mulheres somalis demonstraram insatisfação com certos problemas obstétricos e intervenções, especialmente as cesarianas de emergência. Todos os participantes da Fase 2 concordaram unanimemente sobre a utilidade das histórias como ferramenta no ensaio clínico.</p>	<p>(PPD). Para abordar esses problemas, os pesquisadores e os participantes colaboraram no desenvolvimento de histórias que serviriam como ferramentas de ensino para mulheres somalis que residem em Lewiston, Maine, com o objetivo final de aprimorar sua saúde perinatal.</p>
<p>23- Measuring maternal health literacy in adolescents attending antenatal care in a developing country - the impact of selected demographic characteristics.</p>	<p>J Clin Nurs</p>	<p>O objetivo deste artigo é descrever como características demográficas selecionadas ‘explicam’ a variação observada na distribuição das estimativas de letramento em saúde materna em adolescentes</p> <p>cêntimos que frequentam</p>	<p>2015 / Inglês</p>	<p>Os fatores pessoais, idade, nível de escolaridade, ordem de gravidez e pré-gravidez e a consciência sobre a concepção, explicou aproximadamente 12% da variação observada na estimativas de letramento em saúde materna.</p>	<p>A consciência pré-gravidez sobre a concepção foi o fator que mais contribuiu em função da variação observada nos níveis estimados de letramento em saúde materna. Mais pesquisas sobre mulheres em idade fértil é justificado explorar o impacto de outros fatores pessoais no letramento em saúde materna em adolescentes grávidas.</p>

		cuidados pré-natais no Uganda, conforme estimado pela “Escala de letramento em saúde materna.			
24- Examining antenatal health literacy in Ghana.	J Nurs Scholarsh	Explorar a compreensão e o reconhecimento das mulheres grávidas do Gana sobre os sinais de perigo na gravidez, preparação para o parto, complicações na prontidão e sua compreensão dos cuidados com o recém-nascido.	2014 / Inglês	As mulheres participantes deste estudo conseguiram identificar sinais de perigo durante a gravidez e no recém-nascido, porém, tiveram dificuldade em compreender e colocar em prática as informações que receberam durante as consultas pré-natais. Isso destaca que o nível de letramento em saúde nem sempre se traduz em comportamentos de saúde adequados. Além disso, crenças culturais na medicina alternativa, falta de compreensão e experiências negativas anteriores com profissionais de saúde podem ter contribuído para a subutilização de parteiras profissionais para o parto e outros serviços de saúde.	As mulheres participantes deste estudo demonstraram um baixo nível de letramento em saúde ao terem dificuldade em interpretar e aplicar adequadamente as informações de educação em saúde recebidas durante o cuidado pré-natal. Com um nível limitado de letramento em saúde, as gestantes enfrentam desafios na compreensão do alcance dos serviços que um sistema de saúde pode oferecer a elas e suas famílias.

<p>25- Health literacy and its association with perception of teratogenic risks and health behavior during pregnancy.</p>	<p>Patient Educ Couns</p>	<p>Investigar a associação entre letramento em saúde e percepção de risco de medicação, crenças sobre medicamentos, uso e não adesão à farmacoterapia prescrita durante a gravidez e se a percepção e as crenças de risco podem mediar uma associação entre letramento em saúde e não adesão.</p>	<p>2014 / Inglês</p>	<p>Foram incluídas 4.999 gestantes no estudo. Mulheres com baixo nível de letramento em saúde demonstraram uma percepção de risco mais elevada em relação a medicamentos, especialmente penicilinas (coeficiente de correlação de -0,216) e a vacina contra a gripe suína (coeficiente de correlação de -0,204), além de apresentarem crenças mais negativas sobre medicamentos. A taxa de não adesão variou de 19,2% para aquelas com alto letramento em saúde a 25,0% para aquelas com baixo letramento em saúde. As mulheres com baixo nível de letramento em saúde apresentaram uma probabilidade maior de não aderir à farmacoterapia em comparação com suas homólogas com alto nível de letramento (razão de chances de 1,30; intervalo de confiança de 95%: 1,02-1,66). A percepção de risco e as crenças parecem desempenhar um papel intermediário na relação entre o nível de letramento em</p>	<p>É correto afirmar que o letramento em saúde mostrou uma associação significativa com os comportamentos de saúde materna, especificamente no que se refere à não adesão à medicação. Isso indica que o nível de compreensão e habilidades relacionadas à saúde desempenham um papel importante no cumprimento das orientações médicas e na adesão aos medicamentos por parte das gestantes.</p>
---	---	---	----------------------	---	---

				saúde e a não adesão.	
--	--	--	--	-----------------------	--

